

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SUAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS

Bruno Siraiama

Prof^a Dr^a Eliane Ribeiro

Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Universidade de São Paulo

bsiraiama@usp.br; elianer@hu.usp.br

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo identificar e propor alternativas para os medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) para a população idosa presentes nas relações de medicamentos essenciais do Sistema Único de Saúde: RENAME 2020, RENAME 2022 e REMUME-SP 2016.

Métodos e Procedimentos

Tratou-se de um estudo descritivo, dividido em 2 etapas: identificação dos MPIs nas listas de medicamentos essenciais mencionadas e proposta de possíveis substitutos por meio de pesquisa bibliográfica, empregando os critérios de revisão sistematizada. Na primeira etapa, por meio dos instrumentos de Beers(1) e STOPP(2), foi feita a checagem de MPIs na RENAME 2020 e REMUME-SP 2016. Em seguida, realizou-se a busca na base de dados PubMed, usando os descritores em saúde “alternative” AND “potentially inappropriate medication list (MeSH Terms). Além disso, outras publicações de interesse foram selecionadas por meio de consulta manual a partir das referências dos artigos encontrados nesta pesquisa. Posteriormente, com a publicação da RENAME 2022, analisando suas listas de inclusão e exclusão, foi possível a obtenção dos MPIs e possíveis alternativas dentre seu elenco de medicamentos.

Resultados

Foram encontrados 105, 106 e 120 MPIs, respectivamente, na RENAME 2020, RENAME 2022 e REMUME-SP 2016. Nessas listas de medicamentos essenciais, os MPIs representam

de 21 a 27% do total dos itens presentes, exibindo 80 MPIs em comum, com predomínio daqueles que agem no sistema nervoso central e cardiovascular. Além disso, foram encontrados 74 medicamentos participantes de interações medicamentosas potenciais da RENAME 2020, 75 da RENAME 2022 e 85 da REMUME-SP 2016. Em relação às alternativas terapêuticas, as listas apresentaram de 47% a 65% de MPIs com outras opções presentes nessas mesmas relações.

Conclusões

Há certa divergência entre as possíveis alternativas e discordância em relação a quais medicamentos se enquadram como inapropriados, além de que, muitas vezes, os substitutos propostos também podem ser inadequados. Apesar dessas limitações, mostra-se importante priorizar opções terapêuticas, ou quando não for possível, seguir as condutas recomendadas. Esses pontos, abordados por este estudo, têm como objetivo o auxílio na tomada de decisões clínicas, além de colaborar com futuras incorporações nas listas de medicamentos padronizados do país.

Referências Bibliográficas

1. AMERICAN GERIATRICS SOCIETY (AGS). 2019 Updated AGS Beers Criteria for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults. Journal of American Geriatrics Society, 2019 Apr;67(4):674-694.
2. O'MAHONY, D. et al. STOPP/START criteria for potentially inappropriate prescribing in older people: version 2. Age Ageing, v. 44, n. 2, p. 213-218, Mar. 2015.